

ENTREVISTA

SCHMIDT CONVIDA
EMPRESÁRIOS PARA
CONHECER O COPEMI

AO EMPRESÁRIO

AÇÕES PREVENTIVAS
EVITAM SITUAÇÕES
DE RISCO

ESPECIAL

Eficiência energética pode ser diferencial para vencer a crise



João Mattos/CImpresul

“Somos todos anjos de uma asa só.
E só poderemos voar quando abraçados uns aos outros”

LUCIANO DE CRESCENZO

GESTÃO 2013-2016

ANGELO GARBARSKI

Presidente do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS

Vivemos um momento de incertezas, em que as estatísticas se mostram declinantes. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a produção industrial de março teve queda de 0,8% em relação ao mês anterior. Se comparada a março de 2014, o recuo foi de 3,5%. O trabalho industrial também sofreu queda de 3,9% no primeiro trimestre do ano frente ao mesmo período do ano passado. Mas mesmo com esses números negativos, os industriários seguem buscando alternativas para conter gastos e manter a lucratividade. A exemplo disso, trazemos na matéria especial desta edição algumas dicas para que os colegas consigam reverter o aumento das contas de energia, transformando suas rotinas de produção em práticas de eficiência energética. Para auxiliar nessa mudança de cultura, contamos com o Balcão de Eficiência Energética do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs) – mais detalhes nas páginas 6 e 7.

Após demoradas reuniões de negociação com a classe trabalhadora, representada pela Federação dos Trabalhadores das Indústrias Gráficas do Estado do Rio Grande do Sul e os sindicatos de Porto Alegre, São Leopoldo, Ijuí, Cachoeirinha, Erechim, Caxias do Sul e Santa Maria, chegamos a um acordo. Buscando sempre o melhor para a

indústria gráfica, concedemos um reajuste de 8,6%. Levando em consideração a situação geral do país e, em especial, a do setor gráfico, resolvemos manter o mesmo valor da contribuição assistencial patronal do ano passado: R\$ 143 por empregado. O recolhimento desta taxa contribui para a sustentação do sindicato, sendo um considerável percentual revertido às empresas por meio da promoção de cursos, palestras e encontros empresariais, entre outras atividades (confira na página ao lado as próximas programações da entidade, na Agenda do Empregado Gráfico).

A partir de junho, disponibilizamos algumas melhorias no site do Sindigraf-RS (em www.sindigraf-rs.com.br). Com um layout mais moderno, a nova plataforma amplia a busca por informações, serviços e notícias sobre a entidade e o mercado gráfico. O objetivo é aprimorar a nossa comunicação com as empresas gráficas, inclusive nos meios eletrônicos. Assim como no Sindigraf-RS Notícias, há espaço para a divulgação de novidades sobre as gráficas e o setor em geral nas páginas das entidades no Facebook e no Twitter.

Contamos com a participação dos colegas na Exposição dos Produtos concorrentes ao 11º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica. Convidem os colaboradores e seus familiares para conhecer os melhores produtos produzidos pelas gráficas do Estado.

O evento é aberto ao público em geral, no DC Shopping, em Porto Alegre, de 2 a 4 de julho. A visita gratuita ocorrerá das 10 às 19 horas. As empresas finalistas, assim como os impressos vencedores, serão conhecidos no dia 31 de julho, às 19 horas, durante a cerimônia de entrega dos troféus no Salão de Convenções da Fiergs, em Porto Alegre.

Outra grande oportunidade de se consagrar no mercado é o 22º Concurso Latino-Americano de Produtos Gráficos Theobaldo de Nigris, que segue com inscrições abertas até 10 de agosto. Neste ano, a premiação do concurso, assim como a 16ª edição do Congresso Brasileiro da Indústria Gráfica (Congraf), e o 24º Congresso Latino-Americano serão realizados no Rio de Janeiro. Espero que todos prestigiem as iniciativas da Abigraf Nacional e da Confederação Latino-Americana da Indústria Gráfica (Conlatingraf). Os dois congressos ocorrerão de 30 de setembro a 2 de outubro. A programação inclui a premiação do Theobaldo de Nigris.

Aproveito também para parabenizá-los pelo Dia Nacional da Indústria Gráfica, que comemoramos em 24 de junho. Diante de tão sérios desafios, o que podemos celebrar está na força dos industriais e na sua tenacidade. As crises passam, mas a vocação empreendedora permanece, porque onde há indústria gera-se desenvolvimento. Esperamos que, juntos, possamos mudar as estatísticas, chegando a bons resultados para o setor.

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DA INDÚSTRIA GRÁFICA NO RIO GRANDE DO SUL

Av. Pernambuco, 2.623 – 5º andar – CEP 90240-005 – Porto Alegre – RS – Brasil – Fone: (51) 3323-0803

www.sindigraf-rs.com.br / sindigraf-rs@sindigraf-rs.com.br / Twitter: @SINDIGRAF-RS / Facebook: Sindigraf-RS Sindicato

Presidente: Angelo Garbarski

1º Vice-Presidente: Arthur Adalberto Schabbach

2º Vice-Presidente: Silvio José dos Santos

3º Vice-Presidente: Lourival Lopes dos Reis

1º Diretor Administrativo: Roque Noschang

2º Diretor Administrativo: José Roberto Lobraico da Silva

1º Diretor Financeiro: Osni Tadeu dos Santos

2º Diretor Financeiro: Ladimir dos Santos Pacheco

Superintendente: Luiz Carlos Gautério Pinheiro

Produção e Execução:

Edição: Fernanda Reche
– MTb 9474

Chefe de reportagem: Cláudia Boff

Textos: Amanda Gomes, Cláudia Boff e Ludmila Cafarate

Revisão: www.pos-texto.com.br

Edição de Arte: Eduardo Mello

Assistente de Diagramação: Caroline Soares

Ilustração de Capa: ©iStock.com/Richter Foto

Pré-impressão – CtP e Impressão: Gráfica ANS

Tiragem: 1.900 exemplares

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO DE MATÉRIAS, DESDE QUE CITADA A FONTE.



Exposição dos produtos concorrentes ao 11º Prêmio Gaúcho ocorre em julho

As peças gráficas inscritas no 11º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica serão apresentadas ao público em uma exposição, de 2 a 4 de julho no DC Shopping, em Porto Alegre (R. Frederico Mentz, 1561 – bairro Navegantes). A mostra gratuita é realizada pela Abigraf-RS.

A atividade exibirá produtos como livros, embalagens, *displays*, catálogos, rótulos, cartões, revistas, sacolas e cartões, entre outros, dispostos no concurso em 45 categorias, compostas por 10 segmentos. Além de ser uma grande oportunidade de mostrar a qualidade e a tecnologia empregadas na produção dos impressos do mercado gráfico gaúcho, as peças vencedoras poderão ser

reconhecidas como verdadeiras “lendas” do setor. As avaliações técnica e de criação das peças serão feitas pela comissão julgadora do prêmio, coordenada pela Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica (ABTG), em 1º de julho.

As empresas gráficas ficarão na expectativa para saber o resultado do concurso até 31 de julho, quando serão reveladas as empresas finalistas e os produtos vencedores de cada categoria. A cerimônia de entrega dos troféus será realizada no Salão de Convenções da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), na capital (Av. Assis Brasil, 8787 – Porto). Venha prestigiar essa grande festa do setor gráfico!

Cursos proporcionam aprendizagem para líderes e vendedores

O Sindigraf-RS realizou novas edições dos cursos *Líder Coach* e *Coaching em Vendas* no mês de maio, ministrados pelas consultoras Cinara Dupont e Eveline Tomazi. O *Líder Coach*, realizado no Estrela Palace Hotel, estimulou os 13 responsáveis pela gestão, de sete empresas gráficas do Vale do Taquari, a terem uma visão ampliada do significado de comandar. O objetivo, segundo Cinara, é incentivar o surgimento de lideranças modernas, baseadas no trabalho coletivo. “Precisamos desenvolver um líder mais humanizado, que dialogue com seus colaboradores”, ensina. Ela destaca ainda a importância dos *feedbacks* nas empresas. Participando pela primeira vez de uma qualificação do Sindigraf-RS,

o proprietário da Alternativa Gráfica e Impressão Digital, de Barros Cassal, Daniel Rasquinha Lopes, garante que a formação ajudou a mudar alguns conceitos: “É uma via de mão dupla, o colaborador faz parte da liderança, onde suas ações interferem no trabalho do gestor. Precisa haver o espírito de time”. Uma nova edição do curso será realizada em 13 de junho, no Itaimbé Palace Hotel, em Santa Maria.

Já o curso *Coaching em Vendas* foi realizado no dia 23, em São Leopoldo, focando na melhoria do atendimento aos clientes. Desta vez, 20 participantes, de nove empresas, fizeram-se presentes na Associação Comercial, Industrial e Serviços da cidade (Acis). “É preciso captar o perfil do seu comprador nos poucos minutos de interação, para oferecer os produtos certos”, explica Eveline.

Para a auxiliar administrativa da gráfica Impressos Portão, Taís Vieira Sant’Anna, o curso foi bastante dinâmico e serviu para pensar sobre o que se faz no trabalho. “Muitas vezes, entramos no modo automático e repetimos frases pré-formuladas na hora de vender. Aprendi a importância do atendimento personalizado.” O assistente de vendas da Associação Sinodal de Editoração, também de São Leopoldo, Douglas de Deus, pretende envolver toda a equipe: “Assim todos vão entender como identificar a personalidade do cliente e teremos uma maior qualidade nas vendas”. Confira os próximos cursos em www.sindigraf-rs.com.br/agenda e qualifique-se!



Líder Coach



Coaching em Vendas

9 Junho

Expositiva NR-12

Local: Sindigraf-RS, Porto Alegre (RS)

Promoção: Sindigraf-RS

13 Junho

Curso Líder Coach

Local: Itaimbé Palace Hotel, Santa Maria (RS)

Promoção: Sindigraf-RS

17 Junho

Ciclo de Palestras Regionais 2015 – Abordando Novas Oportunidades para a Indústria Gráfica

Local: Sindigraf-RS, Porto Alegre (RS)

Promoção: Abigraf Nacional

20 Junho

Curso Gestão com Qualidade

Local: Sindigraf-RS, Porto Alegre (RS)

Promoção: Sindigraf-RS

24 Junho

Dia Nacional da Indústria Gráfica

2 a 4 Julho

Exposição dos produtos concorrentes ao 11º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica

Local: DC Shopping, Porto Alegre/RS

Promoção: Abigraf-RS

Horário: 10 às 19h

9 Julho

Palestra Técnica

Local: Sindigraf-RS, Porto Alegre (RS)

Promoção: Sindigraf-RS

11 de Julho

Encontro Empresarial – Dando as Tintas

Local: Passo Fundo (RS)

Promoção: Sindigraf-RS

18 Julho

Liderança de Resultados

Local: Sindigraf-RS, Porto Alegre (RS)

Promoção: Sindigraf-RS

19 a 22 Julho

29ª Office Brasil Escolar

Local: Pavilhão de Exposições do Anhembi, São Paulo (SP)

Promoção: Franca Feiras

21 a 24 Julho

25ª Serigrafia Future Textil

Local: Pavilhão de Exposições do Anhembi, São Paulo (SP)

Promoção: Informa Group

Observação: Não haverá expediente na sede das entidades, em Porto Alegre, nos dias 4 e 5 de junho, devido ao feriado de Corpus Christi.

Sindigraf-RS lança novo site

O novo site do Sindigraf-RS, previsto para ser lançado em junho em www.sindigraf-rs.com.br, terá várias novidades. A nova plataforma visa à praticidade dos usuários na busca de informações sobre o sindicato e o mercado gráfico. Como a publicação e atualização de conteúdos é constante, foram criados dois menus distintos: um para os assuntos institucionais, notícias sobre o setor e contatos, e outro para a divulgação de serviços, como a agenda, bolsa de empregos, capacitação, convenções coletivas e classificados. A nova seção *Precisa de Impressos?* fornece informações cadastrais das empresas associadas ao Sindigraf-RS, possibilitando que os clientes identifiquem

uma gráfica cadastrada para produzirem o seu impresso. O novo *layout* também busca aprimorar a experiência de navegação dos internautas. “Ele é simples e objetivo, com bastante imagens e chamadas curtas, para facilitar o entendimento dos leitores”, conta o diretor da Tua Web Tecnologia, Fábio Storchi. Além disso, esse novo formato é responsivo, ou seja, os seus elementos se adaptam ao tamanho da interface de acesso, seja em PCs, *tablets* ou *smartphones*.

Para obter informações sobre as vantagens de se filiar ao Sindigraf-RS, o empresário pode acessar a seção *Produtos e Serviços*, que apresenta todos os serviços oferecidos pelo sindicato.



O sistema cadastral pode ser feito pela internet, já que os dados preenchidos no site serão automaticamente inseridos no banco de dados da entidade. Storchi destaca que as mudanças representam um grande progresso: “O Sindigraf-RS proporciona um site com informações e funcionalidades integradas ao sistema de gestão”.

Fechada a negociação coletiva de trabalho 2015

O Sindigraf-RS fechou a negociação coletiva de trabalho 2015 com a Federação dos Trabalhadores das Indústrias Gráficas do Estado do Rio Grande do Sul e os sindicatos de Porto Alegre, São Leopoldo, Ijuí, Cachoeirinha, Erechim, Caxias do Sul e Santa Maria. O reajuste estabelecido ao setor gráfico foi de 8,6% – enquanto o INPC de abril de 2014 a março deste ano fechou em 8,42%. Também foram determinados os valores dos pisos normativos estabelecidos para as empresas gráficas, que vão de R\$ 1.095,02 a R\$ 1.806,20 (de acordo com os grupos definidos pela convenção).

As folhas retroativas referentes a abril já podem ser elaboradas para o acerto das diferenças dos empresários com seus colabo-

radores. “As demais cláusulas econômicas e sociais foram mantidas, inclusive a participação nos resultados de 25% do salário-base do trabalhador”, afirma o presidente do Sindigraf-RS, Angelo Garbarski.

Os acordos firmados na negociação coletiva de trabalho têm vigência de 1º de abril deste ano a 31 de março de 2016 e estão sendo finalizados para registro no sistema mediador do Ministério do Trabalho e Emprego. Juntamente à Convenção Coletiva de Trabalho, as empresas filiadas ao Sindigraf-RS receberão o boleto da primeira parcela da contribuição assistencial, que vence em 23 de junho. O próximo pagamento, referente aos 50% complementares, terá vencimento em 23 de setembro.

Passo Fundo terá encontro empresarial

Empresários gráficos da região Produção/Planalto contam com uma ótima oportunidade de aperfeiçoamento profissional, oferecida pelo Sindigraf-RS. No dia 11 de julho ocorrerá o Encontro Empresarial – Dando as Tintas, na Escola Menino Jesus Notre Dame, em Passo Fundo (R. Gal. Prestes Guimarães, 520). A atividade é gratuita e acontecerá das 9h às 17h30.

No turno da manhã, haverá a palestra *Gestão Empresarial*, e à tarde, o curso *Formação de Preço de Vendas*. As formações serão ministradas pelo consultor da Zênite Sistemas, João Alex Fiorentino. Envie a ficha de inscrição preenchida, disponível em www.sindigraf-rs.com.br/agenda, para o e-mail eventos@sindigraf-rs.com.br até 6 de julho. Valorize as atividades que ocorrem na sua região!

Prepare-se para o Congresso Brasileiro da Indústria Gráfica

Com o tema *A indústria gráfica em (R) evolução – Uma agenda (PRO) positiva*, a 16ª edição do Congresso Brasileiro da Indústria Gráfica (Congraf) será realizada no Rio de Janeiro, de 30 de setembro a 2 de outubro. O evento, promovido pela Abigraf Nacional, ocorrerá em paralelo ao 24º Congresso Latino-Americano, organizado pela Conlatingraf.

O Congraf 2015 reunirá diversas gerações e lideranças empresariais para compartilhar conhecimentos do setor. A troca de experiências também integra a programação do Congresso Latino-Americano, que trará profissionais para

discutir temas relativos a inovação, criatividade, estratégia e competitividade. Para mais detalhes sobre os eventos, assim como inscrições, acesse o site www.doppiod.com/rio2015.

Já o prazo para apresentar, na Abigraf Nacional, as peças gráficas que irão concorrer ao 22º Concurso Latino-Americano de Produtos Gráficos Theobaldo de Nigris vai até 10 de agosto.

Poderão participar trabalhos feitos entre 5 de agosto de 2014 e 31 de julho deste ano, por



empresas gráficas dos países membros da Conlatingraf. A premiação ocorrerá no dia 1º de outubro, às 20 horas, no Windsor Barra Hotel, no Rio de Janeiro.

Na ocasião, também será entregue o Prêmio Benjamin Hurtado Echeverria, que foi criado em 2001 para homenagear o primeiro presidente da Conlatingraf. Ele tem o objetivo de destacar personalidades e empresas que tenham contribuído de modo direto para o desenvolvimento da indústria gráfica latino-americana.

Fórum IEL de Carreiras discute trabalho nas empresas

O Instituto Euvaldo Lodi do Rio Grande do Sul (IEL-RS), integrante do sistema Fiergs, promoverá nos dias 19 e 20 de junho, em parceria com o IEL Nacional, Sesi e Senai, o Fórum IEL de Carreiras. O evento ocorrerá no Praia de Belas Shopping, em Porto Alegre, com o objetivo de dialogar sobre o desenvolvimento de carreiras e orientação profissional, pensando nos reflexos de um bom trabalho com novos talentos em meio à falta de mão de obra qualificada.

Haverá uma arena de painéis com especialistas, mediados por Gabriel o Pensador, abordando temas como o aproveitamento de oportunidades em tempos de crise. Em outro espaço ocorrerão mais de 30 oficinas que incentivarão a criatividade no trabalho, o auto-conhecimento e atitudes que ajudam no sucesso da empresa. Paralelamente, acontecerá o Encontro de Líderes de Recursos Humanos para compartilhar experiências em gestão de pessoas. A intenção é discutir como as empresas estão se preparando para as tendências de trabalho e como é possível transformar as indústrias em opções de mercado para os jovens. Veja a programação em www.ielrs.org.br.

3ª Febravar ocorre em julho

A 3ª Feira Brasileira do Varejo (Febravar) ocorrerá de 8 a 10 de julho, no Centro de Eventos do Barra Shopping Sul, em Porto Alegre. O evento, idealizado pelo Sindilojas Porto Alegre, é apoiado pelo Sindigraf-RS e pela Abigraf-RS. Na programação, estão palestras e mesas-redondas sobre o mercado brasileiro, o poder do varejo na economia, tendências do *e-commerce*, gestão do varejo e o papel do líder em uma administração. Entre os participantes, estão a economista da Fecomércio-RS Patrícia Palermo e o jornalista Diego Casagrande. Além disso, haverá visitas técnicas a lojas. O objetivo é reunir lojistas e fornecedores para realizar negócios e trocar experiências.

As inscrições são gratuitas para visitar os stands e participar das mesas-redondas. Nas palestras, o investimento para associados ao Sindilojas Porto Alegre é de R\$ 50, e para o público geral, R\$ 100. Para se inscrever, acesse o site www.febravar.com.br.

AGENDA DO PRESIDENTE

3 Junho

Reunião das diretorias executivas do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS (sede/Porto Alegre)

9, 16, 23 e 30 Junho

Reuniões de diretoria da Fiergs (Porto Alegre)

16 Junho

Reunião do Copemi, da Fiergs (Porto Alegre)

22 Junho

Reunião de diretoria da Abigraf Nacional (São Paulo)

24 Junho

Reuniões plenárias do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS (sede/Porto Alegre)

ENTREVISTA

MARLOS SCHMIDT / Coordenador do Copemi

O diretor da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs) Marlos Schmidt é também coordenador do Conselho da Pequena e Média Indústria (Copemi). Formado em Ciências Contábeis pela Universidade Feevale, ele destaca a importância da inovação, o empreendedorismo e a eficiência competitiva das empresas.



Dudu Leal/Divulgação Fiergs

Como funciona o Copemi?

MARLOS SCHMIDT O Conselho da Pequena e Média Indústria (Copemi), assim como os outros conselhos temáticos da Fiergs, possui a função de ser um órgão consultivo e propositivo. Lidera e defende interesses deste segmento industrial, promovendo ações proativas e empreendedoras, visando à excelência das indústrias e da sociedade. Busca articulação constante com entidades representativas e governamentais. O Copemi é formado por diretores da Federação e do Centro das Indústrias do Estado Rio Grande do Sul (Ciergs), sindicatos industriais e conta com apoio de técnicos especializados. Fazem parte do trabalho o estímulo à integração, a inovação, o empreendedorismo e a eficiência competitiva das empresas.

O que o conselho disponibiliza às empresas gaúchas?

SCHMIDT Uma das principais ações é monitorar e fazer pareceres técnicos sobre as questões que impactam a competitividade das pequenas e médias indústrias, encaminhando os pleitos à diretoria e à presidência da Fiergs, que busca a melhor resolução através da defesa de interesses. Além disso, são realizadas apresentações dos produtos e serviços disponibilizados pelas entidades que compõem o Sistema Indústria (Senac, Senai, e o Instituto Euvaldo Lodi, o IEL). Entre os serviços oferecidos pelo Copemi estão palestras em diversas regiões do Estado sobre linhas de financiamento. Possuímos na Fiergs um posto de informações do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que visa a atender às demandas e dúvidas sobre as formas de financiamento. As atividades contam ainda com o apoio de nove conselhos temáticos, seis comitês setoriais e um fórum, que tratam de assuntos como comércio exterior, inovação e tecnologia, relações do trabalho, infraestrutura e tributação, entre outros.

Como os empresários podem gerir corretamente suas gráficas, inovar e modernizar sua gestão?

SCHMIDT O Sistema Fiergs conta com entidades que podem auxiliar o setor; e o Copemi é um dos fóruns canalizadores das demandas. Por isso, a participação de empresários e sindicatos é fundamental no conhecimento e geração de ações para o fortalecimento e a modernização da gestão. O IEL-RS apoia a formação de profissionais e o aperfeiçoamento de lideranças empresariais por meio de diversos programas. Já o Senai, através de cursos e serviços técnicos e tecnológicos, atua na capacitação, na melhoria de produtos e no aprimoramento de processos industriais. E o Sesi desenvolve atividades para estimular a qualidade de vida e a educação dos industriários e seus dependentes.



especial

A escassez de chuvas, a recessão econômica e a falta de investimentos em formas alternativas de energia elevaram os custos da conta de luz para os consumidores. Empresas estão tendo que mudar antigos hábitos para superar o momento de crise

Economizar energia para enfrentar a crise

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgados em maio, a alta dos preços da energia elétrica no Brasil já alcança 38,12% em 2015, e nos últimos 12 meses o aumento foi de 59,12%. Mesmo com esse cenário, ainda há muito desperdício de eletricidade. De acordo com o Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel), a perda chega a 40 milhões de kw por ano. Os consumidores (entre indústrias, residências e comércios) desperdiçam 22 milhões de kw por ano e as concessionárias de energia – com problemas técnicos e de distribuição – são responsáveis pela perda de 18 milhões de kw.

Para evitar desperdícios, que agravam a crise da energia elétrica no país, é possível mudar hábitos a fim de se promover a eficiência energética nos processos produtivos. O presidente da IBS-Energy, Antônio Carlos Bento, diz que as soluções são pensadas a partir da realidade de cada cliente. “Elas podem passar pela implantação de processos para a otimização do gerenciamento de energia até o desenvolvimento de projetos mais estruturados que possam envolver, até mesmo, investimentos em ativos relacionados.”

Economias diárias

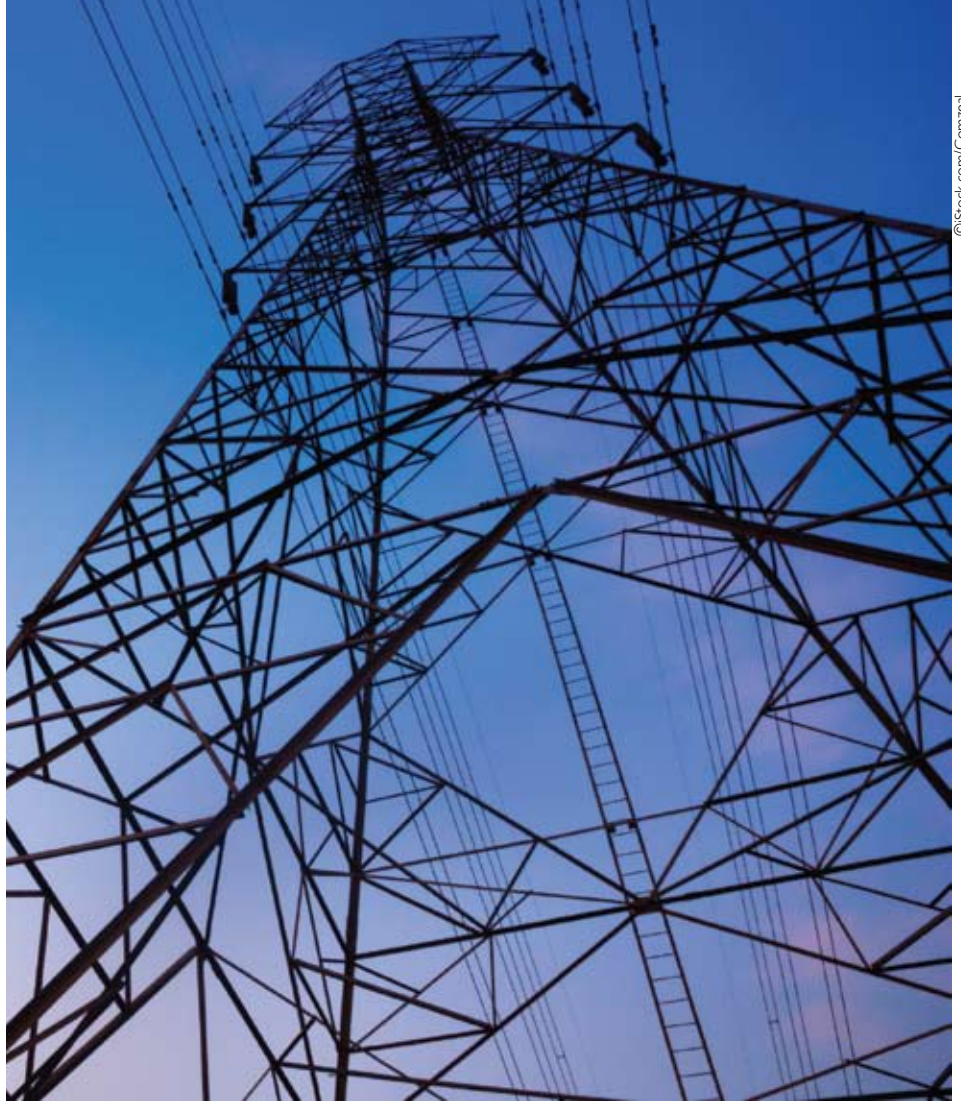
A adoção de novos hábitos de uso da energia no trabalho tornou-se fundamental para todas as empresas. As mudanças devem ser desde pequenas ações dos colaboradores no seu dia a dia, como desligar o ar-condicionado e apagar as luzes quando não estiverem mais no local, até a modernização dos sistemas de produção.

A estrutura das empresas também pode contribuir para a economia elétrica, como, por exemplo, a instalação de sensores de presença ou relógios programáveis para acionar a iluminação artificial, a potencialização da luminosidade natural ao manter as janelas limpas e ao remover móveis ou objetos que atrapalhem a entrada de sol e utilizar cores claras na pintura dos espaços para aproveitar o máximo de iluminação possível.

Para verificar se as ações de economia estão gerando resultados, os gestores devem prestar atenção nos valores das contas de luz. “A leitura da conta é um detalhe importante que passa despercebido. Muitas vezes, a empresa paga multa e nem percebe. Isso porque as informações na fatura são complexas (em meio a impostos, encargos, energia reativa e não reativa). A energia elétrica precisa ser inserida e monitorada na planilha de custos da operação”, afirma Bento.



©Stock.com/Louis Paul St. Onge



Além do aumento nas contas de luz, os empresários estão sofrendo com a elevação dos custos de produção. Para reverter essa situação, o consultor diz que o ideal é conhecer os equipamentos da empresa que mais gastam para substituí-los por novos ou alterar o seu uso para otimizar a energia nos processos. “Os cuidados vão além de bons hábitos na utilização da energia. Na fábrica, é necessário administrar cada equipamento, com manutenção planejada e eficaz. Alguns vilões, como o ar comprimido usado em processos de manufatura, requerem cuidado especial ao darem sinais de que algo não vai bem, e isso precisa ser gerenciado”, relata Bento.

O que está sendo feito

Para auxiliar empresários e consumidores na compra de equipamentos mais econômicos, existe desde 1993 o Selo Procel de Economia de Energia. Criado pelo governo federal, ele indica os produtos que apresentam os melhores níveis de eficiência energética dentro de cada categoria: geladeiras, *freezers*, chuveiros elétricos e aparelhos de ar-condicionado.

Neste ano, o governo estadual começou a elaboração do Plano Energético do Rio Grande do Sul. Ele busca mapear as necessidades de cada região para orientar os investimentos que devem começar em 2016. Além disso, a iniciativa visa à integração das secretarias de Minas e Energia e do Meio Ambiente para possibilitar o avanço na exploração do carvão mineral, já que o Estado concentra aproximadamente 90% das reservas deste insumo no país.

Em fevereiro, a Fiergs anunciou a criação do Balcão de Eficiência Energética. Ele é administrado pelo Conselho de Infraestrutura da

Apoio às empresas

Por meio do Balcão de Eficiência Energética do Senai/Fiergs, a indústria gráfica tem à disposição equipes multidisciplinares capacitadas para implantar: soluções de eficiência energética, sistemas de Gestão de Energia para a norma ISO 50001 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), produção mais limpa e diagnósticos energéticos de processos, entre outros. Mais informações podem ser obtidas no balcão, dentro da Fiergs (Av. Assis Brasil, 8787 – bloco 1), pelo telefone (51) 3347-8857 ou no e-mail eficiencia.energetica@senairs.org.br.

Fiergs (Coinfra) e pelo Senai-RS. Com equipes multidisciplinares, o balcão presta consultorias para diagnosticar os problemas das empresas e implantar soluções de eficiência energética. Entre as ações das equipes estão: capacitações para os colaboradores, estudo de viabilidade técnica para soluções através de energias renováveis (solar, térmica, eólica e biomassa), aperfeiçoamento do uso racional da água e da gestão de recursos hídricos.

Para o gestor de Operações do Instituto Senai de Petróleo, Gás e Energia, Clovis Leopoldo Reichert, “o diagnóstico de eficiência energética permite identificar em quais horários a energia tem maior preço, e quais são os equipamentos que consomem mais energia, para então propor boas práticas de redução de consumo”.

Em relação às perspectivas para o futuro, os especialistas garantem que serão necessários mais investimentos no setor. Para Reichert, será uma medida inevitável nos próximos anos: “O cenário de aumento de consumo é mais do que uma tendência, é uma necessidade. Para o Brasil crescer economicamente, precisa de energia segura a preços competitivos. A melhor forma de se atingir isso é através da eficiência energética”. Segundo Bento, é importante também apostar em outras fontes: “Em épocas desfavoráveis, como a que estamos atravessando, os geradores termelétricos têm papel fundamental e são despachados para garantir a segurança energética. Nesse contexto, a modicidade tarifária é sacrificada”.



©iStock.com/FCA Foto Digital

Empresas devem estar atentas a situações de risco

Durante suas jornadas de trabalho, as empresas podem correr alguns riscos. A maioria deles está relacionada à falta de segurança no ambiente de produção. Trabalhar com ações preventivas é essencial para minimizar os prejuízos

Proporcionar segurança e saúde no ambiente de trabalho é fundamental para que os funcionários não corram risco e a produção ocorra de modo eficaz. De acordo com o diretor-superintendente do Serviço Social da Indústria (Sesi-RS), Juliano Colombo, a promoção de um ambiente de trabalho seguro é uma tarefa contínua que necessita do envolvimento de todos. “O primeiro passo é a decisão da empresa em estabelecer uma cultura de segurança, que precisa ser percebida como valor em todos os níveis da organização”, argumenta.

Seguindo a lógica da cultura de segurança, aos especialistas cabe auxiliar no reconhecimento dos riscos e no estabelecimento de controles eficazes. Já a função dos empresários é adequar equipamentos e processos para reduzir os riscos, oferecendo treinamento para sua equipe sobre comportamento seguro e medidas preventivas.

Os funcionários, por sua vez, devem seguir as regras de segurança, participar do processo de reconhecimento dos riscos e da definição dos respectivos controles, além de comunicar ao empregador sobre os problemas identificados. “Em empresas maduras, todos são preparados para reconhecer riscos no ambiente de trabalho ou no comportamento das pessoas, e têm espaço para opinar e autoridade para interromper imediatamente qualquer tarefa que possa resultar em dano à saúde ou à integridade das pessoas”, analisa.

Para o especialista, o que pode reduzir a perda de trabalhadores por afastamento devido a doenças e acidentes de trabalho é uma ação focada no processo preventivo. “A empresa que conhece seus riscos mantém planos de ação e recursos para minimizar a consequência de eventos indesejáveis, incluindo-se ações de primeiros socorros e acompanhamento médico de afastados.”

Conforme Colombo, a modernização e automação das empresas gráficas eliminou grande parte dos riscos. “Ainda que na indústria gráfica existam equipamentos antigos que operam com proteções insuficientes em relação à prensagem e ao esmagamento ou não possuam controle eficaz na emissão de vapores tóxicos, o segmento não figura entre os que apresentam as maiores taxas de acidentes”, verifica o especialista. Ele explica que, com o investimento em tecnologia para os parques fabris, os afastamentos de trabalho por doenças osteomusculares (como em tendões, músculos e nervos) e psicológicas são maiores do que os afastamentos por lesões traumáticas. “A indústria gráfica precisa dar maior importância aos riscos e avaliar a necessidade de adequação do ambiente de trabalho ao colaborador”, alerta.

Adequações à nova legislação

As perdas que as empresas podem sofrer, se elas não atenderem às exigências de segurança e protegerem seus funcionários durante a jornada de trabalho, são muitas. “Além do risco de perdas humanas, existem as perdas financeiras decorrentes de acidentes e doença, que são o absenteísmo pago (primeiros 30 dias de afastamento) e o aumento da taxa de seguro de acidente do trabalho, que pode chegar a 6% da folha de pagamento”, informa Colombo. Em caso de acidentes graves ou fiscalização do Ministério do Trabalho, as empresas ainda podem ser multadas e interditadas até que atendam às exigências legais.

A nova legislação do Plano de Prevenção Contra Incêndios (PPCI), em vigência desde 2014, aumentou o rigor exigido às empresas. Segundo o Corpo de Bombeiros de Porto Alegre, os principais sistemas de prevenção e combate a incêndio são: hidrantes, detecção e alarme, extintores, iluminação de emergência, rotas de fuga e sinalização de segurança contra incêndio e pânico. Além disso, a NR-12 traz como fundamental o uso de equipamentos de proteção individual. Nas gráficas, as luvas de borracha, por exemplo, protegem as mãos no manuseio das guilhotinas. Outros imprevistos ou lesões podem ser eliminados com o uso de outros aparatos, como sapato, uniforme, óculos de segurança e protetor auricular.

O Sesi-RS oferece orientações gratuitas através da campanha de Segurança e Saúde no Trabalho 2015/2016. A adesão pode ser feita por meio do site www.sesirs.org.br/campanhasst.

Retenção de tributos federais

Várias gráficas têm formulado consulta com relação à obrigação de realizar ou não a retenção de tributos federais. Trata-se de matéria importante, pois a eventual inexistência de retenção, em hipóteses em que esta seja obrigatória, pode gerar para a empresa que deixou de reter imposição de multas e, não raro, do próprio tributo.

A legislação tributária federal determina que os pagamentos ou créditos efetuados pelas empresas a outras pessoas jurídicas pela prestação de serviços profissionais (advogados e contadores, entre outros), de limpeza, conservação, manutenção, segurança, vigilância, transporte de valores, locação de mão de obra, assessoria creditícia, mercadológica, gestão de crédito, seleção e riscos, e administração de contas a pagar e receber, estão sujeitas à retenção do Imposto de Renda (IR), da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), do PIS e da Cofins. Além disso, estabelece que o pagamento a título de serviços executados mediante cessão de mão de obra, limpeza, conser-

vação e zeladoria, vigilância e segurança, e empreitada de mão de obra devem sofrer retenção da contribuição previdenciária do INSS.

Há, contudo, algumas exceções, que devem ser observadas:

- No caso do IR, estão dispensados de retenção os pagamentos realizados a empresas prestadoras de serviços optantes pelo Simples Nacional;
- Em se tratando da CSLL, do PIS e da Cofins, estão dispensados de retenção os pagamentos realizados a empresas prestadoras de serviços optantes pelo Simples Nacional, ou, quando não optantes, nas hipóteses em que os pagamentos mensais a cada empresa prestadora de serviço forem for iguais ou inferiores a R\$ 5 mil;
- No caso da contribuição ao INSS, estão dispensados de retenção os pagamentos realizados a empresas prestadoras de serviços optantes pelo Simples Nacional, com exceção dos serviços de construção de imóveis e obras de engenharia, inclusive sob a forma de subempreitada, e os serviços de vigilância, limpeza ou conservação,

quando deve haver a retenção mesmo nos casos de empresa optante.

Mostra-se relevante mencionar, ainda, que a circunstância de a gráfica que contrata a prestação de serviços ser optante pelo Simples Nacional não a exime de realizar as retenções nas hipóteses legalmente determinadas. Elas apenas são dispensadas, dentro da legislação federal, nas hipóteses descritas nos itens supramencionados.

Por fim, o prestador de serviços submetido ao Simples Nacional, para se eximir da retenção dos tributos federais por conta da referida opção, deve mencionar na nota fiscal a condição de optante. Recomenda-se, ainda, para a gráfica contratante, que exija também uma declaração expressa desse fato, para se salvaguardar de eventual cobrança tributária da Receita Federal do Brasil.



Eduardo Liotti/Divulgação Rossi

EDUARDO PLASTINA
Advogado Tributarista

eixoprint
UM MUNDO DE POSSIBILIDADES

CE European CE Certificate
Certificação Europeia de Segurança

EIXO Cut 670

Design compacto e alta performance.
Com programação de corte.

R\$ 24.900,00



Últimas
2
unidades

A MAIS COMPLETA LINHA DE
**PRONTA
ENTREGA**
EQUIPAMENTOS GRÁFICOS

EIXO Cut 940

Tecnologia com produtividade.
Com programação de corte e duplo guia linear.
(Consulte também: 1150, 1300, 1370mm)

R\$ 79.900,00



Últimas
2
unidades

EIXO Plotter 1800

Melhor margem de lucro do mercado.
- Definição fotográfica 1440 dpi
- Fácil operação
- Baixo consumo de tinta

R\$ 49.900,00



R\$ 6,99/m2
CUSTO PRODUÇÃO
COM MÍDIA E TINTA

Ryobi 512H ano 2001

SuperDampener. Formato 520x365
Velocidade 11.000 Fls/H

Rolária nova
Impecável
Alcolor original
Refrigerador

**PREÇO
ESPECIAL**
Consulte-nos



EIXO Vinco 750

Robustez com máximo desempenho.
Lubrificação automática,
máxima segurança
(Consulte também 930, 1020mm)

R\$ 43.900,00



EIXO Cutter 600

Ideal para corte e meio corte
de pequenas e médias tiragens.
Direto do computador, sem necessidade
de produção de faca.

R\$ 4.900,00



51 3279.8121 • 51 9755.4121 • www.eixoprint.com
Rua Miranda, 560. Liberdade - Novo Hamburgo - RS

Rotermund lança coleção 2016



Com o objetivo de acompanhar as tendências das ruas, a gráfica Rotermund, de São Leopoldo, lançou em maio a sua nova coleção. A linha *Personalizado* inclui capas flexíveis, sobrecapas em polipropileno transparente e texturas pré-desenhadas para os clientes. Dentro dela ainda há opções em verniz – que une o clássico do *courvin*

com acabamentos envernizados – e capas, permitindo que cada comprador pinte do jeito que desejar. Alguns materiais já foram distribuídos no mercado e a coleção inteira deve estar disponível para comercialização no final de junho.

A coordenadora de vendas do varejo, Gilda Curtinaz, destaca que a coleção pretende abranger desde jovens, com estampas coloridas, até os mais velhos, com a manutenção dos trabalhos mais clássicos: “Procuramos estar conectados com o que está acontecendo e com os clientes. Observamos o que está na moda em roupas, embalagens e na arquitetura, levando as tendências para os nossos produtos”. Segundo ela, os *grafittis* da avenida Mauá, onde a empresa está localizada, foram uma grande fonte de inspiração.

Gráfica Gaúcha completa 10 anos

Para comemorar seus 10 anos de fundação, a Gráfica Gaúcha, de Parobé, realizou diversas ações na primeira semana de maio para apresentar os seus clientes. Foram diversas promo-

ções, como descontos especiais e brindes oferecidos para os compradores.

Atingindo uma década no mercado no dia 25 de março, a Gráfica Gaúcha é reconhecida na cidade pela qualidade do seu atendimento. Para este ano, a administração da empresa projeta a compra de novos equipamentos para modernizar a sua estrutura. A proprietária, Adriana Dornelles, diz que a data é muito importante: “Manter-se no mercado em um cenário tão instável não é para qualquer um. Precisa de investimento e cuidado com os clientes”.



Papuesta põe o seu novo site no ar

Para facilitar a interação com seus clientes, a Gráfica Papuesta, de Campo Bom, conta com novo site, desde 27 de abril. Com *layout* diferenciado, a página facilita o acesso aos serviços da empresa através de dispositivos móveis. As comemorações pelos 21 anos da empresa, completos em 4 de abril, também contaram com um novo selo, em forma de quebra-cabeça, com o slogan *A peça que faltava em seu negócio*.

O novo *layout* na *web* foi desenvolvido em parceria com a agência de propaganda Vintage R-digital, de Lajeado. “A nova plataforma digital proporcionando dinamicidade à leitura e à visualização do conteúdo”, destaca Martins. Além disso, a página apresenta informações, notícias e outras novidades sobre a gráfica no *blog* vinculado ao endereço www.papuesta.com.br.

Participe!

Gráficas filiadas e associadas ao Sindigraf-RS e à Abigraf-RS adimplentes podem divulgar suas novidades no Sindigraf Notícias e nas mídias sociais das entidades. Interessados podem escrever para sindigraf@tematica-rs.com.br.

AGENDA FISCAL – Junho de 2015

Imposto/contribuição	Base de cálculo	Vencimento	Imposto/contribuição	Base de cálculo	Vencimento
IOF	3º decênio 05/2015	3/6	Simei	Faturamento 05/2015	22/6
FGTS	Folha de pagamento 05/2015	5/6	Simples Nacional	Faturamento 05/2015	22/6
Minist. do Trabalho – Caged	Folha de pagamento 05/2015	5/6	ICMS – Indústria – Cat. Geral	Vendas 05/2015	22/6
Salário	Folha de pagamento 05/2015	5/6	ICMS – Substituição Tributária	Mês 04/2015	22/6
ISSQN POA	Declaração Mensal Eletrônica	10/6	DCTF – Mensal	Mês 04/2015	22/6
ISSQN	Prestação de serviços 05/2015	10/6	IOF	2º decênio 06/2015	24/6
ICMS – Comércio Categ. Geral	Vendas 05/2015	12/6	Cofins	Faturamento 05/2015	25/6
GIA Mensal Categ. Geral	Vendas do mês 05/2015	12/6	PIS	Faturamento 05/2015	25/6
IOF	1º decênio 06/2015	15/6	Parcelamento lei 12.996	Parcela 05/2015	30/6
EFD – PIS/Cofins/INSS	Mês 04/2015	15/6	Contribuição Social s/lucro	Faturamento 05/2015	30/6
Cofins/PIS/CSLL de terceiros	Período: de 16/05 a 31/05/2015	15/6	Imposto de Renda s/lucro	Faturamento 05/2015	30/6
Previdência Social	Contribuinte Individual/Doméstico	15/6	Parcelamento Simples Nacional	Parcela 05/2015	30/6
Previdência Social	Folha de pagamento 05/2015	19/6	Cofins/PIS/CSLL de terceiros	Período: de 01/06 a 15/06/2015	30/6
Imposto de Renda na Fonte	Mês 05/2015	19/6	Refis/Paes/lei 11.941/12.865	Pagamento SRF, PGFN	30/6
Paes	Parcela INSS lei 10.684/2003	19/6	GIA-SN	Todos os contribuintes do Simples	30/6
Paex MP 303/2006	Parcela INSS MP 303/2006	19/6	Quota IRPF	3ª Quota IRPF	30/6
ICMS – Diferença de alíquota	Mês 04/2015	22/6			

Fonte: Assessoria Contábil Antônio Michel P. Miralla

MURAL

MUITAS VEZES A INTENSA ROTINA DE PRODUÇÃO E OS PRAZOS DE ENTREGA PARA OS CLIENTES PODEM GERAR DIVERGÊNCIAS ENTRE OS COLABORADORES DE QUALQUER EMPRESA. NO ENTANTO, GESTOS SIMPLES DE GENTILEZA E UMA LIDERANÇA MODERNA PODEM MELHORAR O CONVÍVIO NO AMBIENTE DE TRABALHO, MESMO EM ÉPOCAS COMPLICADAS. VEJA ALGUMAS ATITUDES QUE ESTIMULAM O BEM-ESTAR DE RELAÇÕES SAUDÁVEIS:



Arquivo temática

Elogie os seus colegas.

As boas ações devem ser valorizadas em público.

Isso estimula a pessoa que acertou a continuar melhorando e oferece uma referência para os outros.

Agradeça os favores recebidos e desenvolva o trabalho em equipe.

Estabelecer uma relação de amizade e companheirismo melhora os resultados. Todos se sentem mais motivados, quando percebem que a colaboração de cada um fez a diferença.

Seja educado. O dia sempre pode ficar melhor quando ouvimos palavras “mágicas”. “Bom dia”, “por favor”, “com licença”, “obrigado” e “até amanhã” são exemplos de expressões simples e que são muitas vezes esquecidas no dia a dia de uma equipe, mas que fazem toda a diferença quando são utilizadas.

Seja gentil. Se necessitar de favores, peça com educação, explicando os motivos, sem imposições. Uma relação amigável faz com que o funcionário se sinta parte da equipe, deixando de ser mão de obra para se tornar “coração” de obra.

Assuma os seus erros. O pior líder é o que joga a culpa dos equívocos na equipe e pega os créditos dos acertos somente para si. É fundamental saber se desculpar. Os erros e acertos são responsabilidades de todos. Se a empresa inteira se sente fazendo parte do trabalho, as soluções aparecerão mais rápido.



Como aproveitar o uso de faca especial

Quando você planeja a sua peça gráfica, pensa no corte que ela pode ter? As facas especiais podem aprimorar o acabamento e dar singularidade ao seu material, já que incorporam diversos desenhos e cortam em qualquer formato. Confira algumas dicas para impressos com faca especial:

Fonte: *Sidinei Gomes, diretor geral da facaria da Tecnofacas*

01

Escolha o formato adequado no planejamento da peça. É preciso que informação e *design* estejam em harmonia para que o material se torne único e as pessoas queiram guardá-lo para se informarem depois.

02

Atente para as marcas de corte. O uso correto das linhas de segurança é fundamental para que a peça seja impressa e cortada de modo preciso. Ao finalizar a arte do material, não se esqueça de deixar, no mínimo, 3mm de margem nas bordas para que as lâminas não cortem o conteúdo ou *layout*.

03

Cortes especiais exigem cuidado com a sangria. Para evitar espaços em branco no momento do corte especial, a imagem ou a cor de fundo devem ultrapassar o tamanho do material.

04

Indique no seu desenho o local exato que a faca especial deve cortar. Se a peça possuir vincos, o cuidado deve ser redobrado. Na dúvida, consulte a sua gráfica para mais detalhes.

05

Para projetos com corte e vinco é conveniente indicar no arquivo qual parte corresponde ao corte e qual ao vinco. Isso pode ser feito através da distinção do tipo de linha (a contínua para corte e a serrilhada para vinco podem ser excelentes opções).

06

Opte por materiais com espessura fina. Ainda que as facas especiais cortem qualquer tipo de material, é preferível que não se utilizem os que possuem mais de 1,5 mm de espessura, para que o acabamento fique com maior qualidade.

